

Desvanecer

Cada vez mais longe, cada vez mais perto do fim,
Cada vez sei mais, cada vez menos quero saber,
Tento ouvir, o respirar, tento dar mais de mim,
Oiço e sinto o silêncio, todos os dias vejo algo morrer,
Vejo tanto, recuso-me a acreditar, quero chorar, gritar e cegar,
Desejo, almejo por um mundo melhor, por um pouco mais de amor,
Cansado, exausto começo a adormecer, assombrado, vou perdendo o ar,
Emoções queimam-me e enlouqueço com tanto calor, contido nesta só dor,
Demasiado sou, demasiado dou, demasiado espero ver um dia,
Dia que não chega, alegria que se esgota e me fadiga a paixão,
Erupção, transforma-me em nada, retira-me a fantasia e o reflexo de magia,
Desvaneço num novo começo, em que não vivo, não sinto e acabo com esta maldição.

Manuel Cordóvil

2016-07-27